



1. Garantia-Safra.

Em 17 de março de 2016, por meio da Portaria Nº 5, publicada no Diário Oficial da União, o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) autorizou o pagamento do Garantia-Safra a 38.743 agricultores familiares de 71 municípios dos estados de Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe. Os valores a serem pagos referem-se às perdas ocorridas no ano-safra de 2014/2015. Os beneficiários já puderam receber a primeira parcela do seguro a partir de 18 deste mês. O Programa auxilia agricultores com renda bruta familiar de até 1,5 salário mínimo e que plantem de 0,6 a 5 hectares de feijão, milho, arroz, mandioca e (ou) algodão. Esses agricultores devem ter suas lavouras nos municípios sujeitos a perdas de safra devido à seca ou ao excesso de chuvas. Os pagamentos serão feitos aos produtores que vivem em municípios com perda comprovada de até 50% do conjunto da produção de feijão, milho, arroz, mandioca e algodão. O benefício é pago em cinco parcelas de R\$ 170,00 cada, totalizando R\$ 850,00 por unidade familiar. O beneficiário deve sacar o valor correspondente à parcela em no máximo 120 dias, após esse período o valor não retirado retorna ao Fundo Garantia-safra.

Mensalmente uma nova portaria é publicada incluindo novos beneficiários, segundo as condições climáticas do local. Os recursos são do Fundo Garantia-Safra, formado por contribuições do agricultor, do município, do Estado e da União.

O município, no qual o agricultor vive, deve participar do Programa, para a unidade familiar se beneficiar do Garantia-Safra. Adicionalmente, o produtor terá de assinar o Termo de Adesão ao Programa, para poder se beneficiar do Garantia-Safra. Para formalizar a adesão o agricultor deve procurar o escritório de assistência técnica e extensão rural ou o sindicato dos trabalhadores rurais do município. A inscrição é feita por meio da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP). Depois de inscrito, o agricultor deve procurar a prefeitura para receber o boleto, que precisa ser pago em uma agência da Caixa, lotérica ou correspondente Caixa Aqui, dentro do prazo definido para o seu município. A adesão deve ser realizada antes do plantio.

Tabela 1 - Adesão dos Municípios do Semiárido para Safra 2014/2015

UF	Total de Municípios	Municípios que aderiram	Municípios que não aderiram
AL	38	26	12
BA	265	224	41
CE	150	149	1
MG	85	57	28
PB	170	170	0
PE	122	103	19
PI	127	124	3
RN	147	145	2
SE	29	19	10
TOTAL	1.133	1.017	116

Fonte: MDA



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Estudos Econômicos
Coordenação-Geral de Estudos e Análises

Para a safra 2014/2015 o número de municípios, por estado, que aderiu ao Garantia-Safra está demonstrado na Tabela 1, acima. A adesão total foi de praticamente 90%.

Com relação à safra 2015/2016, o MDA, já lançou o calendário contendo: data limite para as inscrições e para o pagamento de aportes de safras anteriores; data limite para o preenchimento do cadastro e para a atribuição de perfil aos municípios adimplentes; data limite para a adesão dos agricultores (pagamento do boleto bancário); e solicitação de vistoria para confirmar questões técnicas obrigatórias do Programa. Para esta safra a contribuição ao Fundo segue conforme Tabela 2, abaixo.

Tabela 2 – Aportes ao Fundo Garantia-Safra 2015-2016.

Contribuição	2015/2016 (%)	Valor das Contribuições (R\$)
Agricultor	2	17,00
Município	6	51,00
Estado	12	102,00
União	40	340,00

Fonte: MDA

2. Monitor de Secas do Nordeste.

No dia mundial da água, 22 de março, a Agência Nacional de Águas (ANA) lançou – com o apoio do Banco Mundial e em parceria com o Ministério da Integração Nacional (MI), com o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e com os governos estaduais da região – um sistema de monitoramento, denominado: Monitor de Secas do Nordeste, que vai ajudar técnicos no acompanhamento das estiagens. Esse sistema vai criar mapas mensais para indicar a gravidade da seca e os impactos causados na região. Com isso, técnicos poderão acompanhar a evolução das estiagens na região, além de publicarem mapas mensais indicando a gravidade da seca e seus impactos. Esses mapas serão disponibilizados, gratuitamente, no portal do sistema.

Os mapas funcionam como uma ferramenta que une e integra instituições que antes trabalhavam de forma isolada, com ações para o enfrentamento das secas. O Monitor consolida dados estaduais e federais e analisa indicadores meteorológicos, hidrológicos e agrícolas. Os mapas gerados com as informações dividem a seca em cinco categorias, variando de fraca a excepcional.

O diretor-presidente da Agência Pernambucana de Águas e Clima – uma das entidades parceiras do Monitor – explicou que o sistema permitirá que o Brasil lide com fenômenos naturais de forma planejada e constante, ao invés de somente agir quando a situação for grave. Afirmou, ainda, "A seca sempre foi vista como uma fatalidade. Ninguém tratava de forma preventiva. O Monitor de Secas representa uma mudança de paradigma". "Agora você consegue integrar melhor as diversas políticas públicas, antes de mais nada, e consegue



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Estudos Econômicos
Coordenação-Geral de Estudos e Análises

consolidar num portal todas as informações necessárias, tanto para se preparar melhor para as secas futuras como para se trabalhar no âmbito de uma seca que está acontecendo".

Segundo o Banco Mundial, que atuou no desenho e na implementação experimental, a criação do Monitor de Secas contou com apoio de parceiros internacionais, destacando-se o Centro Nacional de Mitigação de Secas (Estados Unidos) e a Comissão Nacional da Água (México). A criação do Monitor de Secas iniciou-se no final de 2013. Em agosto de 2014, o monitor passou a operar de forma experimental.

3. Nível dos Reservatórios.

O nível dos reservatórios de todo o país manteve a trajetória de alta nessa quarta semana de março. O destaque ficou por conta de Sobradinho, que desde o começo do ano aumentou mais de 350% seu volume, sendo que na primeira semana de janeiro se encontrava com menos de 2,5% de sua capacidade e nesta última semana de março chegou a 33,11% (Tabela 3, abaixo). No total, os reservatórios do Nordeste estão com mais de 34% da capacidade útil. Apesar do excepcional aumento de volume, ainda é cedo para afirmar que as regiões atendidas por Sobradinho voltarão à normalidade em 2016. A previsão para este ano, segundo o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC), são chuvas abaixo da normal climatológica, conforme abordado no Informativo 93, o que dificulta uma recuperação, total, após quatro anos consecutivos de seca.

Tabela 3 - Acompanhamento dos Reservatórios do Sistema Interligado Nacional 28/3/16.

Bacia	Fonte	Nível (m)	Capacidade (hm ³)	Volume Útil Total (hm ³)	Volume Útil Armazenado (hm ³)	% do Volume Útil
São Francisco	Retiro Baixo	615,81	241,7	41,6	37,4	89,93
	Três Marias	560,42	19.528,0	15.278,0	5.423,2	35,50
	Queimado	823,93	478,0	389,5	230,8	59,25
	Sobradinho	386,36	34.117,0	28.669,0	9.493,0	33,11
	Itaparica	300,97	10.782,0	3.549,0	1.277,0	35,98

Fonte: ANA